



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	CORRUPÇÃO DO “JEITINHO” OU “JEITINHO” DA CORRUPÇÃO? Um Ensaio Sobre a Corrupção da Sociedade Brasileira.
<b>Autor</b>	SULIANE DA SILVA CARDOSO
<b>Orientador</b>	LARLECIANNE PICCOLLI
<b>Instituição</b>	Faculdade América Latina

## **CORRUPÇÃO DO “JEITINHO” OU “JEITINHO” DA CORRUPÇÃO?**

### **Um Ensaio Sobre a Corrupção da Sociedade Brasileira.**

**Autor:** Suliane Cardoso

**Orientador:** Larlecianne Picolli

**Instituição:** Faculdade América Latina – Caxias do Sul

**Resumo:** O presente artigo objetiva analisar como a prática do “jeitinho brasileiro” incorporado à sociedade influencia no comportamento da população, sobretudo no tocante à corrupção. Desta forma, o “jeitinho brasileiro”, prática antipática às regras, pode ser considerado uma causa intrínseca ao processo. Neste sentido, a compreensão de sua prática e de sua relação com frequentes atos corruptos que assolam a sociedade se faz necessária para a assimilação dos problemas da sociedade brasileira contemporânea. O desenvolvimento da pesquisa se deu a partir de uma análise do contexto histórico brasileiro e sua correlação com a prática do “jeitinho brasileiro”, o qual é apresentado a partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico. A prática à pesquisa foi auferida a partir de vinculações de estudos de casos específicos. A pesquisa, ainda em curso de desenvolvimento, infere até o momento três indicativos: um viés positivo do “jeitinho”, caracterizado como um meio de escape em uma sociedade onde “as ‘negociações’, as ‘manobras’ e em especial, a lei do “jeitinho brasileiro”, ainda seriam, embora clandestinas, a melhor forma de sobreviver ao desamparo do governo ou à voracidade do mercado. Outro viés é por se tratar de uma herança cultural caracterizando o brasileiro por sua cordialidade e simpatia. Por último, reitera-se as graves consequências no que se refere a utilização universalizante do “jeito”, qual seja, apesar de ter se perpetuado com uma boa intenção, se prolongou com consequências inimagináveis, onde a falta de regramento acomodou-se e já não se soube mais distinguir o certo do errado, o não pode do pode, ou o “jeito” da corrupção, abrindo espaço para questões negativas e complexas, como a grande proporção de atos corruptos vivenciados hoje pela sociedade brasileira e a sua aceitação e comodidade perante a sociedade.

**Palavras-chave:** Jeitinho, Personalismo, Privilégio, Corrupção, Sociedade Brasileira.